

PROGRAMA DE ENSINO¹

Código	Disciplina
EGR7104	Criatividade

H/A	Créditos	Créditos Teóricos	Créditos Práticos
72	04	02	02

Pré-requisito	Equivalência	Ofertada ao(s) Curso(s)
---	EGR5141	Design

Ementa	Conceituação. Bloqueios mentais, perceptivos, emocionais, culturais e ambientais, intelectuais e de expressão. Desbloqueadores. Técnicas de geração, sistematização e avaliação de idéias.
Objetivos da disciplina	Estudar a criatividade como uma das fases da metodologia projetual do Design. E identificar, analisar e exercitar os conceitos de criatividade nas aplicações básicas das áreas de Design Capacitar o aluno a conhecer e selecionar técnicas, tipos de linguagens gráficas mais adequadas às demandas projetuais
Conteúdo Programático	Unidade 1 – Conceitualização de Criatividade Unidade 2 – Técnicas Criativas Unidade 3 – Sistematização e Avaliação Criativa Unidade 4 – Protótipo conceitual
Bibliografia	ALENCAR, E. Como desenvolver o potencial criador. Petrópolis: Vozes, 1991 ALENCAR, E. Criatividade. Brasília: Ed. UnB, 1993 ALENCAR, E.; VIRGOLIM, A. Criatividade: expressão e desenvolvimento Petrópolis: Vozes, 1994 ALENCAR, E. O Processo da Criatividade. São paulo: Makron Books, 2000. ADAMS, J. Idéias criativas. Rio de Janeiro: Ediouro, 1994 BAXTER, M. Projeto de Produto São Paulo:Edgard Blucher, 1995 BODEN, M. Dimensões da Criatividade. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999 BONSIEPE, G. Design, Do material ao digital.FIESC, IEL, Florianópolis, 1997 DEMORY, B. 7 técnicas de criatividade. Editorial Inquérito, 1986. DE BONO, E. Criatividade Levada a sério.São Paulo: Pioneira, 1994. ELAM, K. Geometria Do Design São Paulo: Cosac Naify, 2010 HELLER, S. Linguagens Do Design: Compreendendo O Design Gráfico São Paulo; Rosari, 2007 GOLEMAN, Daniel. et al. O espírito criativo. São Paulo: Cultrix, 1998 GRUSZYNSKI, A. C. Design do Invisível ao Ilegível São Paulo: Rosari, 2008 JOHNSON, S. Quem mexeu no meu queixo? Rio de janeiro: editora Record, 2001 KNELLER, G. Arte e Ciência da Criatividade. São Paulo: IBRASA, 1968. LOWENFELD, V. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo: Mestre Jou, 1977 LUPTON, E. ; PHILLIPS, J. Novos Fundamentos do Design São Paulo: Cosac & Naify, 2008 LYNCH, D., KORDIS, P. A estratégia do golfinho. São Paulo: Editora Cultrix, 2000 MASI, D. A emoção e a regra: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999. MASI, D. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000 MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. Lisboa, Edições 70, 1981

¹ Programa de ensino elaborado conforme recomendações da Resolução Nº 03/CEPE/84

	MUNARI, B. Fantasia: invenção, criatividade e imaginação na comunicação visual Lisboa: Presença, 1987 MITROFF, I. Tempos Difíceis Soluções Inovadoras. Rio de Janeiro: Campus, 1999 NOVAES, M. H. Psicologia da criatividade. Petrópolis : Vozes, 1977 OECH, R. Um Chute Na Rotina. São Paulo: cultura, 1994 OECH, R. Um Toc na Cuca. São Paulo: cultura, 1995 OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1996. PETERS, T. Reimagine! Excelencia nos negócios Numa era de desordem São Paulo: Futura, 2003 RAUDSEJ, E. Você é criativo? Programa divertido para medir e expandir seu potencial. São Paulo: Tecnoprint , 1982 TORRANCE E.P. ; TORRANCE, J.P. Pode-se ensinar criatividade? São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1973. WECHSLER, S. Criatividade: Descobrimdo e Encorajando. Campinas: Psy, 1998 KAO, J. Jamming– Arte e Disciplina da Criatividade na Empresa Rio de Janeiro: Campus, 1997 ALENCAR, E. ; FLEITH, D. Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade Disponível: http://www.scielo.com.br
--	--